



Encontrar um carro ficou tão fácil que vai ter gente achando que já comprou.

Miséria no Distrito Federal cai 15,6%

Edna Simão
Do Correio Braziliense

23/09/2006

12h45-O nível de pobreza no Distrito Federal caiu em um ritmo muito mais acelerado do que a média nacional nos últimos dois anos. De 2004 para 2005, a queda chegou a 15,6% no DF, enquanto no país cedeu 10,28%. No período anterior, o recuo foi de 16,07% e de 9,9%, respectivamente. Essa constatação faz parte do estudo Miséria, Desigualdade e Estabilidade: o Segundo Real, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base em dados da Pesquisa por Amostra de Domicílios (Pnad) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A análise, divulgada ontem pela FGV, mostra que a miséria atingia 14,46% dos moradores do DF em 2005 — o melhor número já registrado desde 1998 — ante 17,13% de 2004.

Apesar da queda, o número local continua acima dos dados apurados em 1995 (13,04%) — período em que houve uma forte redução da miséria devido à queda da inflação e à estabilidade no país. Esse movimento pode ser justificado, segundo o professor de economia da Universidade de Brasília (UnB) Roberto Piscitelli, pela proliferação dos assentamentos na capital federal, além da migração de pessoas sem qualificação.

Na média nacional, 22,77% dos brasileiros ainda vivem na pobreza — o melhor número desde 1992 (35,16%) — ou o equivalente a 42,6 milhões de pessoas. Em 2004, esse valor correspondia a 25,38%. "Isso é uma reprise da situação de 10 anos atrás e que houve uma redução substancial da pobreza com a implementação do Plano Real", afirmou Piscitelli. A pesquisa da FGV mostra que o DF continua com a maior renda apurada em todo o país. Enquanto a média nacional é de R\$ 437,44, a renda no DF chega a R\$ 831,68.

Recuperação

A melhora na qualidade de vida dos brasileiros está diretamente ligada aos programas de transferência de renda, redução do desemprego e ao reajuste do salário mínimo acima da inflação. No caso específico do Distrito Federal, segundo o analista do Conselho Regional de Economia (Corecon) do DF, José Luiz Pagnussat, o ritmo de redução da miséria superior à média nacional também se deve ao fato da recuperação salarial dos servidores públicos.

D Destaques

▶ Produção industrial sobe em nove de 14 regiões em agosto, diz IBGE

▶ Para Paulo Bernardo, país tem condições de crescer 4,75% em 2007

▶ BNDES pode financiar obras de infra-estrutura na Argentina

▶ Bancários mantêm paralisação no país

<< Out 2006 >>						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

"A recuperação da renda do servidor público tem impacto direto na vida dos demais assalariados e prestadores de serviços", afirma Pagnussat. Ele destacou que entre 1997 e 2002, a renda desses trabalhadores ficou praticamente estável e, conseqüentemente, houve um aumento da miséria na região. "A partir de 2003, o aumento real do salário do servidor fortaleceu a ampliação de empregos, como os de empregadas domésticas, e elevou a renda daqueles com menor qualificação", explicou o economista.

O professor Roberto Piscitelli ficou inconformado com o fato de a miséria no Distrito Federal ainda ser superior ao número apurado em 1995, enquanto a média nacional é a melhor desde 1992. "Os números locais da pesquisa acompanham o nacional. Eles só não são tão favoráveis por causa da criação de novas cidades no DF", destacou.



Últimas Economia

11h29 - Para Paulo Bernardo, país tem condições de crescer 4,75% em 2007

09h52 - Produção industrial sobe em nove de 14 regiões em agosto, diz IBGE

09/10/2006

21h39 - BNDES pode financiar obras de infra-estrutura na Argentina

20h03 - Bancários mantém paralisação no país

19h43 - Aposentados vêem chance de correção das perdas salariais

18h54 - Produção de gás ainda é impasse entre Brasil e Bolívia

18h36 - Telecom Italia entra com pedido na Anatel de constituição de fundo

18h17 - Google compra YouTube por US\$ 1,65 bilhão

17h58 - Bovespa sobe 1,23% e dólar recua 0,36%, a R\$ 2,156

16h44 - Governo quer antecipar leilões de energia a partir de 2007

 TODAS AS NOTÍCIAS

